



## A cultura intelectual brasileira: trajetórias institucionais e intérpretes



Acima do título, da esquerda para a direita: Sérgio Buarque de Holanda e Mário de Andrade. Abaixo do título, da esquerda para a direita: Gilberto Freyre, Alfredo Ellis Jr. e Oliveira Viana.

ISSN: 2175-5892

<http://revistadeteoria.historia.ufg.br/>

**Universidade Federal de Goiás**

Reitor: Prof. Dr. Edward Madureira Brasil

Vice-reitor: Prof. Dr. Eriberto Francisco Bevilaqua Marin

**Faculdade de História**

Diretor: Prof. Dr. Noé Freire Sandes

Vice-diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Silva

**Programa de Pós-graduação em História**

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabiana de Souza Fredrigo

Vice-coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana Vidotte

**Revista indexada em:**

*Sumários.org – Sumários de Revistas Brasileiras*

*Latindex – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América*

*Latina, el Caribe, España y Portugal*

*Livre! – Portal para periódicos de livre acesso na Internet*

*DOAJ – Directory of Open Access Journals*

*Diadorim – Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras*

*Portal de Periódicos da Capes*

Revista de Teoria da História Ano 5, Número 10, dezembro/2013. Universidade Federal de Goiás Faculdade de História ISSN: 2175-5892 <a href="http://revistadeteoria.historia.ufg.br/">http://revistadeteoria.historia.ufg.br/</a>
---

### **Diretoria**

Darlos Fernandes do Nascimento (UFG)

Deiver Barros da Silva (UFG)

Fernanda Linhares Pereira (UFG)

Hober Alves Lopes (UFG)

Marcello Felisberto M. de Assunção (UFG)

### **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Carlos Oiti Berbert Júnior (UFG)

Prof. Dr. Cristiano Pereira Alencar Arrais (UFG)

Prof. Dr. Eugênio Rezende de Carvalho (UFG)

Prof. Dr. Luiz Sérgio Duarte da Silva (UFG)

Prof. Dr. Rafael Saddi Teixeira (UFG)

### **Conselho Ad Hoc**

Prof. Dr. Adailson José Rui (UNIFAL-MG)

Prof. Dr. Anderson Zalewski Vargas (UFRGS)

Prof. Dr. Arthur Alfaix Assis (UnB)

Prof. Dr. Astor Antônio Diehl (UPF)

Prof. Dr. Carlos Alvarez Maia (UERJ)

Prof. Dr. Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (UFRGS)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Claudia Wasserman (UFRGS)

Prof. Dr. Dagmar Manieri (UFT)

Prof. Dr. Diogo da Silva Roiz (UFPR/UEMS)

Prof. Dr. Dominique Vieira Coelho dos Santos (FURB)

Prof. Dr. Durval Muniz de Albuquerque Júnior (UFRN)

Prof. Dr. Eduardo Gusmão de Quadros (UEG/PUC-GO)

Prof. Dr. Eliézer Cardoso de Oliveira (UEG)

Prof. Dr. Felipe Charbel Teixeira (UFRJ)

Prof. Dr. Fernando Felizardo Nicolazzi (UFRGS)  
Prof.<sup>a</sup> Me.<sup>a</sup> Francismary Alves da Silva (UFMG)  
Prof. Dr. Gabriel Giannattasio (UEL)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Helena Miranda Mollo (UFOP)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Heloisa Meireles Gesteira (PUC-RIO)  
Prof. Dr. Henrique Espada Rodrigues Lima Filho (UFSC)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Joana Duarte Bernardes (Universidade de Coimbra)  
Prof. Dr. João Alfredo Costa C.Melo Júnior (UFV)  
Prof. Dr. José C. D'Assunção Barros (UFRRJ)  
Prof. Dr. Júlio Cesar Bentivoglio (UFES)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luisa Rauter Pereira (UFOP)  
Prof. Me. Luiz Carlos Bento (UFMS)  
Prof. Dr. Marcelo Hornos Steffens (UNIFAL-MG)  
Prof. Dr. Marcos de Camargo von Zuben (UERN)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Bernadete Ramos Flores (UFSC)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria da Glória de Oliveira (UFRRJ)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marta de Almeida (UNIRIO)  
Prof. Dr. Mateus Henrique F. Pereira (UFOP)  
Prof. Dr. Mauro Lúcio Leitão Condé (UFMG)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Norma Côrtes Gouveia de Melo (UFRJ)  
Prof. Dr. Pedro Spinola Pereira Caldas (UNIRIO)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Senna Garraffoni (UFPR)  
Prof. Dr. Ronaldo Vainfas (UFF)  
Prof. Dr. Sérgio Ricardo da Mata (UFOP)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sonia Regina de Mendonça (UFF)  
Prof. Dr. Temístocles Américo Corrêa Cezar (UFRGS)  
Prof. Dr. Thiago Lima Nicodemo (UFES)  
Prof. Dr. Ulisses do Valle (UFT)  
Prof. Dr. Valdei Lopes de Araújo (UFOP)

### **Conselho Consultivo**

- Prof. Dr. Berthold Ölze (Universität Passau)  
Prof. Dr. Cássio Fernandes (UFJF)  
Prof. Dr. Estevão C. de Rezende Martins (UnB)  
Prof. Dr. Fernando José de Almeida Catroga (Universidade de Coimbra)  
Prof. Dr. Francisco José Calazans Falcon (UNIVERSO)  
Prof. Dr. Jorge Luís da Silva Grespan (USP)  
Prof. Dr. Jörn Rüsen (Kulturwissenschaftliches Institut Essen)  
Prof. Dr. José Carlos Reis (UFMG)  
Prof. Dr. Jurandir Malerba (PUC RS)  
Prof. Dr. Luís Reis Torgal (Universidade de Coimbra)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Helena Rolim Capelato (USP)  
Prof. Dr. Oliver Kozlarek (Universidade de Morelia)  
Prof. Dr. René Gertz (UFRGS)

### **Colaboradores**

- Antônio Henrique Paz do Amaral (UFG)  
Danielle Silva Moreira Dos Santos (UFG)  
Elbio Roberto Quinta Júnior (UFG)  
Elisa Silva Caetano (UFG)  
José Eustáquio L. A. C. Albuquerque de Almeida (UFG)  
Lílian Dourado Cruz (UFG)  
Luciana Pereira de Sousa (UFG)  
Mario Anikulapo Brito (UFG)  
Murilo Gonçalves dos Santos (UFG)  
Natan Silva Marques (UFG)  
Rafael Martins de Marcelo Fallone (UFG)  
Sérgio Paulo Rosa (UFG)  
Tila de Almeida Mendonça (UFG)

## APRESENTAÇÃO

Apresentamos nesse número o dossiê *A cultura intelectual brasileira: trajetórias institucionais e intérpretes*, no qual divulgamos trabalhos sobre as trajetórias institucionais de certos intelectuais reconhecidos como intérpretes do Brasil. A contribuição da história intelectual é fundamental para o estudo da história da história, pois, para compreendermos “o que o historiador faz quando faz história” – para usarmos os termos de Michel de Certeau – é preciso realizar uma contínua objetivação do sujeito objetivante, a fim de colocar esses agentes no interior de seus respectivos campos de produção, para além do “Eu” individual, enquadrando sua produção como “pano de fundo de uma comunidade”.

Esse fundamento ontológico da história é um pré-requisito para construir uma história crítica, que faça o exercício contínuo de “autoanálise” tão próprio de uma história-problema. Portanto, analisar a historicidade da história-conhecimento – via história intelectual – é fazer o exercício de compreensão, análogo ao da teoria da ideologia e da sociologia do conhecimento, de perscrutar as visões de mundo que subjazem às produções intelectuais e institucionais de um autor pensado nas suas múltiplas determinações,<sup>ii</sup> superando através desse pressuposto a retórica escolástica do “pensamento puro”<sup>iii</sup>.

Os sete artigos que compõem esse dossiê respondem, à sua maneira, a essas problemáticas da história intelectual. Dentre os textos publicados, os três primeiros realizam análises de obras de dois autores considerados “pais da moderna historiografia e ciências sociais brasileira”: Sérgio Buarque de Holanda e Gilberto Freyre.<sup>iv</sup> O Prof. Dr. Diogo da Silva Roriz perscruta o debate intelectual entre o primeiro intérprete supracitado e Alfredo Ellis Jr., em *Os projetos de escrita da história de Alfredo Ellis Jr. e Sérgio Buarque de Holanda: uma guerra de ideias no mundo dos letrados de São Paulo?*, através de suas respectivas posições frente a questões como temporalidade e verdade, abrindo uma porta para a compreensão do mundo dos letrados no Brasil dos anos 1930 e 1940.

Em relação ao segundo intérprete supracitado, o Prof. Dr. Eliézer Cardoso de Oliveira, em *Preâmbulos de “Ordem e Progresso”: Análise historiográfica dos elementos*

*introdutórios e das notas de rodapé*, desenvolve uma abordagem estético-retórica do seu livro, *Ordem e Progresso*, a partir dos seus elementos paratextuais, tais como prefácios, notas e índices; enquanto Renato Pereira Gomes, em *Tradicional-regionalismo freyreiano: a trajetória do intelectual do autor antes de "Casa Grande & Senzala" (1918-1926)*, busca preencher o vazio em torno dos estudos sobre o espaço social do jovem Freyre, em um período anterior à publicação de *Casa Grande & Senzala*, abordando o seu lugar no projeto tradicional-regionalista.

Em *A utopia-nacional corporativista em "Populações Meridionais do Brasil"*, Marcello Felisberto Moraes de Assunção tece uma análise inovadora da obra *Populações Meridionais do Brasil*, de Oliveira Viana, a partir dos pressupostos teóricos do marxismo de João Bernardo; demonstrando como o intérprete representa, através desta produção intelectual, a consciência possível não de uma aristocracia retrograda, mas da classe social que foi efetivamente dominante no processo de consolidação do capitalismo nacional: os gestores. Por sua vez, o Prof. Dr. Sidney Oliveira Pires Júnior, no artigo intitulado *Nacionalismo e projeto nacional em Mário de Andrade*, evidencia o lugar de Mário de Andrade frente ao debate da "questão nacional" no modernismo brasileiro, a partir de sua obra literária, crítica, histórica e sociológica, problematizando os conceitos de nacionalismo e projeto nacional.

O Me. Felipe Azevedo Cazetta, em *Trajetoária intelectual do integralista Miguel Reale: do socialista liberal até a crítica ao liberalismo e socialismo*, busca reconstituir a trajetória intelectual e institucional de Miguel Reale até a sua entrada para a AIB (Ação Integralista Brasileira). Fechando o dossiê, o Prof. Me. Thiago Lenine Tito Tolentino, em *Autoria, história intelectual e reflexões sobre a "cultura intelectual brasileira"*, trabalha questões fundamentais da história intelectual, sugerindo uma nova abordagem nas análises sobre os intelectuais brasileiros, substituindo a antiga noção de "pensamento social brasileiro" por "cultura intelectual brasileira".

Além do dossiê, publicamos também mais quatro artigos. No primeiro, intitulado *A teoria da história em Walter Benjamin: uma construção entre "História e colecionismo: Eduard Fuchs" e as "Teses sobre o conceito de história"*, o Prof. Me. Raimundo Jucier Sousa de Assis e a Prof.<sup>a</sup> Veridiana Domingos Cordeiro apresentam ao leitor uma discussão sobre a concepção da teoria da história cunhada por Walter Benjamin. No segundo, intitulado *Interpretar o passado, projetar o futuro: a enciclopédia mágica de Valêncio*

Xavier, o Me. Rodrigo Gomes de Araújo estabelece uma relação entre o conceito de consciência histórica de Jörn Rüsen e os livros *Meu 7º dia* (1999) e *Minha mãe morrendo e o menino mentido* (2001), de Valêncio Xavier. No terceiro, intitulado *Considerações acerca da análise de rede social nas sociedades de antigo regime*, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fernanda Fioravante explora a aplicação da noção de rede social na análise das sociedades de Antigo Regime. No último, intitulado *Circuito comunicacional: uma reflexão dialética do cinema na perspectiva da história social*, Guilherme de Almeida Américo e Lucas Braga Rangel Villela refletem sobre uma nova proposta teórico-metodológica acerca da relação entre História e Cinema sob o prisma da História Social.

Na seção *Resenhas*, o Prof. Me. Francisco Gleison da Costa Monteiro aborda questões epistemológicas contidas no livro *Novos Domínios da História* (2012), organizado pelo recém-falecido Prof. Dr. Ciro Flamarion Cardoso e pelo Prof. Dr. Ronaldo Vainfas, que se constitui em uma atualização do livro *Domínios da História* (1997), referência nas discussões sobre teoria e metodologia da História e nas áreas das Ciências Humanas e Sociais. Na segunda resenha, sobre o livro *Horizonte da Política: questões emergentes e agendas de pesquisa*, organizado pelo Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle, o Prof. Willian dos Santos Martins evidencia a importância das discussões contidas nessa produção para a compreensão do processo de renovação da história política iniciado nos anos 1970 até os seus desdobramentos contemporâneos.

Na seção de entrevistas, conversamos com o sociólogo alemão que é referência internacional em Weber, o Prof. Dr. Wolfgang Schluchter, sobre os debates em torno da relação entre Weber e o conhecimento histórico, dentre outros assuntos pertinentes à área de atuação do historiador. Por fim, o Décimo Número dispõe também de um vídeo contendo a palestra *Temporalizando a Humanidade – O Humanismo no Pensamento Histórico*, ministrada pelo Prof. Dr. Jörn Rüsen no dia 7 de outubro de 2010, no auditório da Faculdade de História da Universidade Federal de Goiás. Agradecemos a todos que contribuíram com esta publicação e ao caro leitor pelo interesse e pela credibilidade depositada em nosso trabalho.

Os diretores.

---

iGOLDMANN, Lucien. Ciências humanas e filosofia. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1972, pg. 22.

iiARRUDA, José Jobson de Andrade. História e Historiografia. In: Historiografia Luso-Brasileira Contemporânea. São Paulo: EDUSC, 1999, pg. 12.

iiiSobre a crítica ao “pensamento puro”, tão própria a uma certa história intelectual de origem filosófica, ver: BOURDIEU, Pierre. Meditações Pascalinas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

iv CANDIDO, Antônio. O significado de raízes do Brasil. In: HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.